

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações de resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores do
IDBrasil Cultura, Educação e Esporte
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do IDBrasil Cultura, Educação e Esporte (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do IDBrasil Cultura, Educação e Esporte em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


Ênfase

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 6(a) às demonstrações financeiras, que descreve a incerteza relacionada à manutenção do Contrato de Gestão firmado com a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo em 9 de setembro de 2011, quanto à operacionalização do Museu do Futebol, uma vez que o referido contrato possui previsão para encerramento em 30 de junho de 2016. As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional do gerenciamento do Museu do Futebol, que depende da renovação do Contrato de Gestão. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam na impossibilidade de continuidade da operacionalização do Contrato de Gestão.

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve o incêndio ocorrido em 21 de dezembro de 2015 no Museu da Língua Portuguesa, que atingiu toda a área expositiva. Em 21 de janeiro de 2016 foi assinado um convênio para recuperação e restauração da parte afetada do prédio da Estação da Luz, em decorrência do incêndio, bem como a reformulação do conteúdo museológico. Embora a Entidade tenha assinado em 21 de janeiro de 2016 esse convênio, não é possível precisar nesse momento o tempo necessário para que o Museu seja restaurado e o início das operações bem como os impactos na posição patrimonial e financeira da Entidade por conta do menor número de atividades operacionais no Museu da Língua Portuguesa.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6


Flavio Gozzoli Gonçalves
Contador CRC 1SP290557/O-2

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Recursos vinculados a projetos	4	4.857	6.562	Fornecedores e outras contas a pagar		483	66
Contas a receber		230	157	Obrigações tributárias	7	85	8
Outros créditos		67	54	Obrigações trabalhistas e encargos sociais		1.202	1.037
Despesas antecipadas		55	52	Projetos vinculados a executar	6	3.439	5.714
Total do ativo circulante		5.209	6.825	Total do passivo circulante		5.209	6.825
Imobilizado	5	699	1.271	Obrigações com o Estado - Imobilizado e intangível	6	714	1.297
Intangível		15	26	Total do passivo não circulante		714	1.297
Total do ativo não circulante		714	1.297				
Total do ativo		5.923	8.122	Patrimônio líquido	10	-	-
				Resultado acumulado		-	-
				Total do patrimônio líquido		5.923	8.122
				Total do passivo		5.923	8.122

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Nota	2015	2014
Receitas com restrições			
Recursos do contrato de gestão		19.004	18.702
Rendimentos financeiros - contrato de gestão		862	634
Doações		65	544
Voluntários		234	-
Outras		588	52
	11	<u>20.753</u>	<u>19.932</u>
Recursos projetos especiais (Leis de incentivo)	12	460	2.919
Rendimentos financeiros - (Leis de incentivo)	12	24	32
		<u>21.237</u>	<u>22.883</u>
Total das Receitas			
		<u>21.237</u>	<u>22.883</u>
Despesas com restrições (atividades culturais)			
Com pessoal	13	(10.868)	(10.571)
Serviços prestados por terceiros	14	(4.419)	(6.199)
Gerais e administrativas	15	(4.152)	(4.995)
Energia elétrica e telecomunicações		(1.096)	(801)
Impostos, taxas e contribuições		(2)	(13)
Depreciação e Amortização		(252)	(209)
Voluntários		(234)	-
		<u>(21.023)</u>	<u>(22.788)</u>
Resultado operacional antes das despesas financeiras			
		<u>(21.023)</u>	<u>(22.788)</u>
Despesas financeiras		(214)	(95)
		<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado do exercício			
		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Déficits/superávits acumulados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2014	-	-
Resultado do exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-
Resultado do exercício	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício		
Ajustes por:	-	-
Depreciação e amortização	252	209
Provisão para impairment	517	-
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Recursos vinculados a projetos	1.705	924
Contas a receber	(73)	(68)
Outros créditos	(13)	(23)
Despesas antecipadas	(3)	-
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores e outras contas a pagar	417	(10)
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	165	173
Obrigações tributárias	77	(58)
Projetos vinculados a executar	(2.275)	(938)
Obrigações com o Estado - Imobilizado e intangível	(583)	683
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	<u>186</u>	<u>892</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e intangível	<u>(186)</u>	<u>(892)</u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	<u>(186)</u>	<u>(892)</u>
Movimentação líquida em caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O IDBrasil Cultura, Educação e Esporte (“Entidade”), é uma Entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em 7 de maio de 2008 e qualificada como organização social no âmbito da cultura através do processo n° SC-911-2008 em 22 de agosto de 2008. Tem como objetivo principal a operacionalização e execução das atividades e serviços na área de museologia no Museu do Futebol (“MDF”) e Museu da Língua Portuguesa (“MLP”).

Para cumprimento de seus objetivos, a Entidade poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

- a. Criar, apoiar, fomentar, promover e administrar espaços culturais, educacionais e desportivos, com a propagação do conhecimento entre membros da sociedade civil.
- b. Propor, executar, divulgar estudos, pesquisas, informações, produzidos por si ou por terceiros, nas áreas de esportes, educação e cultura.
- c. Promover, gerir, e apoiar a recuperação, conservação e difusão do patrimônio histórico, cultural, ambiental e artístico.
- d. Captar recursos e administrar espaços destinados a custear as atividades e ações necessárias para o cumprimento de suas finalidades.
- e. Promover exposições temáticas, cursos, eventos e atividades recreativas e técnico-científicas, ou colaborar para a realização das mesmas, nos assuntos relacionados as áreas de educação, cultura e desporto em geral.
- f. Manter intercâmbio com outras instituições que atuam no âmbito da cultura, da educação, e do esporte do país ou do exterior.
- g. Prestar consultorias nas áreas fim, bem como realizar pesquisas ou outras atividades de suporte para suas finalidades.
- h. Promover a edição e difusão de publicações on line e off line como livros, revistas, boletins, áudios, vídeos, cds, dvds, folhetos, folders, sites, cartazes e similares.
- i. Produzir e vender, direta ou indiretamente, produtos com marcas e logos de propriedade ou cedidas ao IDBrasil.
- j. Promover e difundir a Língua Portuguesa.
- k. Promover, preservar a memória, e difundir o Futebol.

Vide dados sobre os contratos de gestão na Nota Explicativa nº 6.

Planos da Administração

Em 21 de dezembro de 2015 o Museu da Língua Portuguesa sofreu um incêndio de grandes proporções, que atingiu grande parte do prédio da Estação da Luz, onde se encontrava a área expositiva do Museu da Língua Portuguesa. O acervo digital foi preservado. A área administrativa não foi atingida pelo incêndio e os documentos financeiros foram preservados.

O acidente demandou um plano de contingência ainda em dezembro, e as prioridades foram garantir a segurança do local e a liberação das quatro plataformas da Estação da Luz da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Com orientação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), as paredes do terceiro pavimento foram escoradas para garantir a estabilidade necessária à passagem dos trens e à segurança dos passageiros na área de embarque.

Em 21 de janeiro de 2016 foi assinado um Convênio para recuperação e restauração da parte afetada do prédio da Estação da Luz em decorrência do incêndio, bem como reformulação do conteúdo museológico do Museu da Língua Portuguesa. São partes no convênio: a Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (“Secretaria da Cultura”), a Fundação Roberto Marinho (“Fundação”) e IDBrasil Cultura, Educação e Esporte (“Entidade”). O prazo é de 5 (cinco) anos. Os recursos financeiros serão advindos da indenização do seguro e de captações a serem prospectadas junto a parceiros públicos ou privados ou recurso orçamentário da Secretaria da Cultura, se disponível. O valor para as atividades compreendidas pelo Convênio foi estimado em R\$ 40.500, equivalente ao máximo da indenização do seguro contra incêndio, descontada a franquia. O valor total de repasse que a Entidade fará para a Fundação será definido após aferição do valor final de indenização por incêndio e deverá ser repassado, após autorização da Secretaria da Cultura, para a Fundação descontados os valores utilizados pela Entidade com as contratações emergenciais.

No período de recuperação e restauração o Museu da Língua Portuguesa deve manter ações expositivas e de cunho educativo em outros espaços, com exposições itinerantes pelo interior de São Paulo e capital e atividades educativas relacionadas à Língua Portuguesa em locais diversos, tais como estações de trem, metrô, hospitais, além da plataforma digital www.estacaoeducativomlp.org.br. Estas ações serão transformadas em metas e serão objeto de aditivo do contrato de gestão 04/2012, a ser assinado até março de 2016.

A Entidade tem total interesse na continuidade da operação do Museu do Futebol e participará do edital público para chamamento de Organizações Sociais de Cultura para sua gestão.

2 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração em 23 de fevereiro de 2016.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Entidade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos, descritos na Nota Explicativa nº16 de instrumentos financeiros. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o

reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2015 e 2014, incluindo operações de *hedge*.

b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas incentivadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

c. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando

necessário.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos
Equipamentos de telefonia	5 anos
Máquinas e Equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

e. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

g. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1)-Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício de 2015 passou a valorizar as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de

membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a outras despesas também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2015 o montante foi de R\$ 234.

h. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o imposto e Renda Retido na Fonte - IRRF, o COFINS sobre rendimento de aplicação financeira, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

i. Informações operacionais divulgadas

As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas, tanto para o Museu do Futebol ("MDF") como para o Museu da Língua Portuguesa ("MLP"), estão de acordo com a estrutura de gerenciamento e com as informações utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Entidade. Dessa forma, todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas.

j. Gerenciamento de risco financeiro

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 16.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

k. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Entidade estão mencionadas abaixo. A Entidade não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Recursos vinculados a projetos

	2015			2014		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Caixa	14	8	22	14	6	20
Banco conta movimento	-	59	59	150	2.161	2.311
Aplicações financeiras	1.976	2.800	4.776	2.892	1.339	4.231
	1.990	2.867	4.857	3.056	3.506	6.562

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados à taxa Certificado de Depósito Interbancário - CDI que varia entre 95% a 99% durante o exercício de 2015 e 2014.

Na demonstração do fluxo de caixa, os recursos vinculados a projetos são apresentados no fluxo das atividades operacionais, uma vez que esses recursos não apresentam todas as características de caixa e equivalentes de caixa conforme requerido pelo CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa.

5 Ativo imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2.015	2.014
Móveis e utensílios	10%	270	(145)	125	198
Equipamentos de informática e comunicação	20%	410	(273)	137	359
Equipamentos de telefonia	20%	36	(35)	1	5
Máquinas e Equipamentos	10%	553	(117)	436	694
Instalações	10%	190	(190)	-	15
		<u>1.459</u>	<u>(760)</u>	<u>699</u>	<u>1.271</u>

Movimentação do ativo imobilizado

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Provisão Impairmant	Saldo em 31/12/2015
Móveis e utensílios	323	18	-	(71)	270
Equipamentos de informática e comunicação	617	85	-	(292)	410
Equipamentos de telefonia	37	-	-	(1)	36
Máquinas e Equipamentos	774	83	-	(304)	553
Instalações	195	-	-	(5)	190
	<u>1.946</u>	<u>186</u>	<u>-</u>	<u>(673)</u>	<u>1.459</u>
Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Provisão Impairmant	Saldo em 31/12/2015
Móveis e utensílios	(125)	(33)	-	13	(145)
Equipamentos de informática e comunicação	(258)	(112)	-	97	(273)
Equipamentos de telefonia	(32)	(4)	-	1	(35)
Máquinas e Equipamentos	(80)	(81)	-	44	(117)
Instalações	(180)	(11)	-	1	(190)
	<u>(675)</u>	<u>(241)</u>	<u>-</u>	<u>156</u>	<u>(760)</u>
Saldo líquido	<u>1.271</u>	<u>(55)</u>	<u>-</u>	<u>(517)</u>	<u>699</u>

A provisão para impairment se deve ao incêndio ocorrido em 21 de dezembro de 2015 no Museu da Língua Portuguesa. Equipamentos na área administrativa, não afetada pelo incêndio, estão em processo de avaliação dos danos pela contaminação por fuligem, com conclusões programadas para março de 2016.

Movimentação do custo	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Transferencias	Saldo em 31/12/2014
Móveis e utensílios	296	27	-	-	323
Equipamentos de informática e comunicação	341	276	-	-	617
Equipamentos de telefonia	37	-	-	-	37
Máquinas e Equipamentos	189	588	(3)	-	774
Instalações	4	1	-	190	195
Benfeitorias em imóveis de terceiros	190	-	-	(190)	-
	<u>1.057</u>	<u>892</u>	<u>(3)</u>	<u>-</u>	<u>1.946</u>

Movimentação da depreciação	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Transferencias	Saldo em 31/12/2014
Móveis e utensílios	(93)	(32)	-	-	(125)
Equipamentos de informática e comunicação	(175)	(83)	-	-	(258)
Equipamentos de telefonia	(29)	(5)	2	-	(32)
Máquinas e Equipamentos	(38)	(42)	-	-	(80)
Instalações	-	-	-	(180)	(180)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(145)	(35)	-	180	-
	<u>(480)</u>	<u>(197)</u>	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>(675)</u>

Saldo líquido	<u><u>577</u></u>	<u><u>695</u></u>	<u><u>(1)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>1.271</u></u>
----------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-----------------	---------------------

6 Projetos vinculados a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

IDB Brasil Cultura, Educação e Esporte
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2015 e 2014

	Saldos em 2014	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos	Receitas Financeiras	Consumo e imobilizações	Provisão de impairment de ativos	Saldos em 2015
Museu do Futebol							
Contrato de Gestão (a)	3.306	8.050	1.707	451	(11.512)	-	2.002
Pronac 1410879 (c)	-	40	-	-	-	-	40
Museu do Futebol	<u>3.306</u>	<u>8.090</u>	<u>1.707</u>	<u>451</u>	<u>(11.512)</u>	<u>-</u>	<u>2.042</u>
Museu da Língua Portuguesa							
Contrato de Gestão (b)	3.405	5.866	662	435	(9.030)	-	1.338
Projeto Poesia Agora	-	502	-	-	(459)	-	43
Pronac Plano anual 2015 – 1411693 (d)	300	431	-	-	(1)	-	730
Museu da Língua Portuguesa	<u>3.705</u>	<u>6.799</u>	<u>662</u>	<u>435</u>	<u>(9.490)</u>	<u>-</u>	<u>2.111</u>
Total	<u>7.011</u>	<u>14.889</u>	<u>2.369</u>	<u>886</u>	<u>(21.002)</u>	<u>-</u>	<u>4.153</u>
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado	(1.297)	-	-	-	66	517	(714)
Projetos a executar	<u>5.714</u>						<u>3.439</u>

ID Brasil Cultura, Educação e Esporte
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014

	Saldos em 2013	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos	Receitas Financeiras	Consumo e imobilizações	Devoluções	Saldos em 2014
Museu do Futebol							
Contrato de Gestão	3.284	9.994	1.919	424	(12.315)	-	3.306
Pronac - Futebol na ponta dos dedos	159	-	-	1	-	(160)	-
Pronac Plano anual 2013 - 128783	1.557	150	-	26	(1.728)	(5)	-
	<u>5.000</u>	<u>10.144</u>	<u>1.919</u>	<u>451</u>	<u>(14.043)</u>	<u>(165)</u>	<u>3.306</u>
Museu da Língua Portuguesa							
Contrato de Gestão	1.076	8.715	1.054	214	(7.654)	-	3.405
Pronac Plano anual 2013 - 128832	1.190	-	-	1	(1.186)	(5)	-
Pronac Plano anual 2015 - 1411693	-	300	-	-	-	-	300
	<u>2.266</u>	<u>9.015</u>	<u>1.054</u>	<u>215</u>	<u>(8.840)</u>	<u>(5)</u>	<u>3.705</u>
Total	<u>7.266</u>	<u>19.159</u>	<u>2.973</u>	<u>666</u>	<u>(22.883)</u>	<u>(170)</u>	<u>7.011</u>
(-) Obrigações com o Estado - Imobilizado	(614)	-	-	-	(683)	-	(1.297)
Projetos a executar	<u>6.652</u>						<u>5.714</u>

- **Valores recebidos/repasses**-referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.
- **Rendimentos financeiros** -referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida a projetos a executar.
- **Consumo** -referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

a. Contrato de Gestão - Museu do Futebol (MDF)

A Entidade firmou Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período aproximado de 51 meses a partir de 9 de setembro de 2011. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento e execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no “Museu do Futebol”. Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade.

A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde está instalada, anexo ao Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, conhecido como o Estádio do Pacaembu, pelo prazo de vigência do contrato, e em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço.

Em dezembro de 2014 a Entidade assinou com a Secretaria da Cultura o 4º (quarto) termo de aditamento ao Contrato de Gestão com repasse no valor de R\$ 9.570 sendo que dessa quantia o valor de R\$ 770 foi proveniente de saldo financeiro remanescente do exercício de 2014.

Em maio de 2015 a Entidade assinou com a Secretaria da Cultura o 5º (quinto) termo de aditamento ao Contrato de Gestão prorrogando o prazo de vigência até dezembro de 2015 e com redução no valor do repasse de R\$ 9.570 para R\$ 9.069, sendo que, do total do repasse no valor de R\$ 9.069, o valor de R\$ 1.020 foi proveniente do saldo financeiro remanescente do exercício de 2014, e R\$ 8.050 de efetivo repasse.

No mês de dezembro de 2015, foi celebrado o 6º (sexto) aditamento ao Contrato de Gestão do Museu do Futebol por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura, com prorrogação do prazo contratual até 30 de junho de 2016, tendo o Anexo II - Sistema de Pagamento a importância global estimada em R\$ 42.890. Adicionalmente, a renovação da continuidade da gestão do contrato está condicionada a demonstração dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas no Contrato de Gestão, além da concordância de ambas as partes, bem como do sucesso no edital público para chamamento de Organizações Sociais de Cultura para a gestão do Museu do Futebol.

Para o exercício de 2016, no período de seis meses de prazo remanescente contratual, o valor total do repasse será de R\$ 3.846.

Dessa forma, pela execução do Contrato de Gestão, a Entidade receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 42.890, da seguinte forma:

Exercícios

2011	3.267
2012	8.166
2013	8.546
2014	9.994
2015	9.069
2016	3.846
	<hr/>
	42.890

b. Contrato de Gestão - Museu da Língua Portuguesa (MLP)

A Entidade firmou Contrato de Gestão com o Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, pelo período de 53 meses a partir de 01 de julho de 2012. Durante o período do contrato, a Entidade receberá do Estado recursos financeiros para o gerenciamento e execução de atividades e serviços a serem desenvolvidos no “Museu da Língua Portuguesa”. Essas atividades e serviços são medidos por metas e indicadores de desempenho trimestrais e anuais, e a falta de alcance dos mesmos pode gerar penalidades à Entidade.

Em janeiro de 2015 a Entidade assinou com a Secretaria da Cultura o 3º (terceiro) termo de aditamento ao Contrato de Gestão com repasse no valor de R\$ 6.946 sendo que dessa quantia o valor de R\$ 830 foi proveniente de saldo financeiro remanescente do exercício de 2014.

Em maio de 2015 a Entidade assinou com a Secretaria da Cultura o 4º (quarto) termo de aditamento ao Contrato de Gestão com redução no valor do repasse de R\$ 6.945 para R\$ 6.695, sendo que, do total do repasse no valor de R\$ 6.695, o valor de R\$ 830 foi proveniente do saldo financeiro remanescente do exercício de 2014 e R\$ 5.865 de efetivo repasse.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos:

- (i) Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias;
- (ii) Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos;
- (iii) Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; e
- (iv) Rendimentos de aplicações e ativos financeiros;

A Entidade possui permissão de uso para o imóvel onde esteve instalado o Museu da Língua Portuguesa, pelo prazo de vigência do contrato e, em contrapartida, é responsável pela operação, manutenção preventiva e corretiva do referido espaço. O Convênio celebrado em 21 de janeiro de 2016 tendo como parceiros a Secretaria da Cultura, a Fundação Roberto Marinho e o IDBrasil, formaliza uma relevante mobilização em prol da reconstrução e restauro do Museu.

No mês de dezembro 2015, teria sido celebrado o 5º (quinto) aditamento ao Contrato de Gestão do Museu da Língua Portuguesa por intermédio da Secretaria do Estado da Cultura tendo o Anexo II - Sistema de Pagamento a importância global estimada em R\$ 31.306. Com a ocorrência do incêndio, novo plano de trabalho para 2016 está em elaboração, e deverá ser apresentado ao Conselho de Administração da Entidade até o final de fevereiro de 2016.

Dessa forma, pela execução do Contrato de Gestão, a Entidade receberia do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 31.306 que seria recebida da seguinte forma:

Exercícios

2012	3.000
2013	6.600
2014	8.715
2015	6.696
2016	6.295
	<hr/>
	31.306

Por força dos Contratos de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente e anualmente avaliadas pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução e ou extinção dos repasses contratados.

Os relatórios trimestrais relativos ao período de março, junho e setembro de 2015 foram preparados e encaminhados para a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) da Secretaria de Estado da Cultura, sendo aprovados em 19 de maio, 17 de agosto e 18 de novembro de 2015 (MDF), e 19 de maio, 17 de agosto e 19 de novembro (MLP). As prestações de contas referentes às atividades anuais dos MDF e MLP, serão enviadas em fevereiro de 2016.

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

c. Leis de incentivo fiscal (MDF)

PRONAC - 1410879 - Plano Anual 2015

O Plano Anual 2015 do Museu do Futebol contempla as áreas de exposições, programação cultural, divulgação, programação educativa e manutenção. Os projetos que compõem o Plano Anual visam a continuidade, melhoria da qualidade e a diversificação da programação do Museu. Valor aprovado do projeto foi de R\$ 4.528. Não houve captação durante o exercício de 2014. No exercício de 2015 houve captação no valor de R\$ 40.

PRONAC - 159325 - Plano Anual 2016

O Plano Anual 2016 do Museu do Futebol contempla as áreas de exposições, programação cultural, divulgação, programação educativa e manutenção. Os projetos que compõem o Plano Anual visam a continuidade, melhoria da qualidade e a diversificação da programação do Museu. Valor aprovado do projeto foi de R\$ 4.073, com prazo de captação até 31 de dezembro de 2016.

d. **Leis de incentivo fiscal (MLP)**

PRONAC -1411693 -Plano Anual 2015

O Plano Anual 2015 do Museu da Língua Portuguesa (Pronac 1411693), contempla as áreas de exposições, programação cultural, divulgação, programação educativa e manutenção. Os projetos que compõem o Plano Anual visam a continuidade, a melhoria da qualidade e a diversificação da programação do Museu. Valor aprovado do projeto foi de R\$ 6.723. Valor captado durante o exercício de 2014 foi de R\$ 300. No exercício de 2015 foi captada a quantia de R\$ 431.

PRONAC -159327 -Plano Anual 2016

O Plano Anual 2016 do Museu da Língua Portuguesa, contempla as áreas de exposições, programação cultural, divulgação, programação educativa e manutenção. Os projetos que compõem o Plano Anual visam a continuidade, a melhoria da qualidade e a diversificação da programação do Museu. Valor aprovado do projeto foi de R\$ 3.789, com prazo de captação até 31 de dezembro de 2016. Este projeto será revisado junto ao MINC para adequações de valor, exclusão de manutenção predial e foco nas atividades extramuros.

7 **Obrigações trabalhistas e encargos sociais**

	2015			2014		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Provisão de férias	487	316	803	560	287	847
Rescisões a pagar	-	81	81	-	-	-
INSS a recolher	118	75	193	95	-	95
FGTS a recolher	33	23	56	36	-	36
IRRF a recolher	29	30	59	55	-	55
PIS Folha de Salário a recolher	3	3	6	4	-	4
Outras	3	1	4	-	-	-
	673	529	1.202	750	287	1.037

8 **Provisão para contingências**

A Entidade reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade é parte (pólo passivo) em 10 ações de natureza trabalhista, que totalizam R\$ 70 (R\$ 82 em 2014), sendo um processo no valor de R\$ 9 com início em dezembro de 2014 aguardando julgamento, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível por seus assessores jurídicos para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

9 **Remuneração da Administração**

O Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho e remuneração dos membros da Diretoria Executiva. A Entidade não distribui parcelas de

patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

10 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits / superávits apurados anualmente.

A Entidade somente poderá ser dissolvida:

- por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou
- por sentença do Poder Judiciário transitada em julgado.

Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

11 Receitas operacionais - contrato de gestão

	2015			2014		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Contrato de Gestão	9.354	7.415	16.769	9.971	6.386	16.357
Venda de ingressos - contrato de gestão (i)	547	636	1.183	731	562	1.293
Locação de espaços - contrato de gestão (ii)	734	-	734	689	-	689
Eventos - contrato de gestão	294	24	318	311	52	363
Receitas Financeiras (iv)	451	411	862	419	215	634
Doações (iii)	50	15	65	132	412	544
Voluntários	129	105	234	-	-	-
Outras	68	520	588	40	12	52
	<u>11.627</u>	<u>9.126</u>	<u>20.753</u>	<u>12.293</u>	<u>7.639</u>	<u>19.932</u>

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6, além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto do Contrato de Gestão, a Entidade também mantém as fontes de recursos advindas de (i) receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias, (ii) da utilização de seus espaços físicos, (iii) doações e (iv) rendimentos de aplicações e ativos financeiros.

Acima apresentamos as receitas auferidas por meio dessas captações e provenientes do Poder Público.

12 Recursos projetos especiais (Leis de incentivo)

	2015			2014		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Pronac - 128783	-	-	-	1.728	-	1.728
Pronac - 128832	-	-	-	-	1.191	1.191
Projeto Poesia Agora	-	459	459	-	-	-
Pronac - Plano anual 2015 - 1411693	-	1	1	-	-	-
Receitas Financeiras	-	24	24	17	15	32
	-	484	484	1.745	1.206	2.951

O Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais e em cumprimento ao disposto no § 6º do art. 19 da Lei nº 8.313, de 31 de dezembro de 1991, aprovou a realização de projetos culturais, sendo os integrantes autorizados a captar recursos mediante doações ou patrocínios, na forma prevista, respectivamente, no § 1º do art. 18, com redação dada pelo art. 53 da Medida Provisória nº 2.228-1, de 6 de setembro de 2001, e no art. 26 da Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991, alterada pela Lei nº 9.874, de 23 de novembro de 1999.

13 Despesas com pessoal

	2015			2014		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Salários	3.399	2.352	5.751	3.350	2.241	5.591
Encargos Sociais	1.502	1.003	2.505	1.383	948	2.331
Benefícios	792	596	1.388	806	586	1.392
Férias e 13º Salário	725	499	1.224	773	484	1.257
	6.418	4.450	10.868	6.312	4.259	10.571

14 Prestadores de serviços

	2015			2014		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Segurança e vigilância	825	727	1.552	957	880	1.837
Portaria	441	396	837	487	303	790
Limpeza	485	300	785	443	266	709
Administração / RH	96	22	118	409	19	428
Bombeiros	353	242	595	281	114	395
Manutenção e locação de equipamentos	-	-	-	288	-	288
Coordenadores	-	-	-	185	-	185
Consultoria	37	15	52	179	-	179
Jurídico	82	83	165	76	72	148
Produtor	-	-	-	124	12	136
Criação Gráfica/Arte	-	-	-	78	-	78
Contabilidade	61	41	102	49	29	78
Auditoria	46	30	76	44	33	77
Curadoria	-	45	45	15	55	70
Demais serviços	59	33	92	761	40	801
	2.485	1.934	4.419	4.376	1.823	6.199

15 Gerais e administrativas

	2015			2014		
	MDF	MLP	Total	MDF	MLP	Total
Despesas Administrativas	347	737	1.084	710	229	939
Programa Exposição e Programa Cultural (a)	346	1.141	1.487	817	956	1.773
Programa Edificação/Conservação/Manutenção/Segurança (a)	469	407	876	578	681	1.259
Programa de Comunicação (a)	153	1	154	372	168	540
Programa de serviço educativo e projeto especial (a)	50	118	168	38	181	219
Programa Acervo: Conservação e Documentação (a)	298	82	380	92	126	218
Programa Apoio ao SISEM-SP (a)	-	3	3	41	6	47
	1.663	2.489	4.152	2.648	2.347	4.995

A seguir apresentamos a composição das despesas gerais das principais atividades da Entidade:

	2015											
	Programa Exposição e Programa Cultural (a)		Programa Edificação / Conservação / Manutenção / Segurança (a)		Programa de Comunicação (a)		Programa de serviço educativo e projeto especial (a)		Programa Acervo: Conservação e Documentação (a)		Programa Acervo: Conservação e Documentação (a)	
	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	149	-	-	-	-	-	-
Materiais	-	-	157	123	-	-	-	-	-	29	-	-
Manutenção predial	-	-	256	226	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção de equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação de equipamentos	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Instalações elétricas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estrutura de exposição	235	1.127	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa com segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Criação gráfica / arte	4	-	-	-	4	-	-	-	-	15	-	-
Comunicação visual	99	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Conservação e restauração	-	-	-	-	-	-	-	-	150	-	-	-
Manutenção do parque tecnológico	-	-	-	-	-	-	-	-	84	59	-	-
Outras despesas	8	14	56	57	-	-	50	118	35	8	-	3
	346	1.141	469	407	153	1	50	118	298	82	-	3

	2014											
	Programa Exposição e Programa Cultural (a)		Programa Edificação / Conservação / Manutenção / Segurança (a)		Programa de Comunicação (a)		Programa de serviço educativo e projeto especial (a)		Programa Acervo: Conservação e Documentação (a)		Programa Apoio ao SISEM-SP (a)	
	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP	MDF	MLP
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	271	36	-	137	-	-	-	-
Materiais	-	-	108	165	4	130	-	-	-	47	-	-
Manutenção predial	-	-	209	359	-	-	-	-	-	-	-	-
Manutenção de equipamentos	56	96	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Locação de equipamentos	6	-	40	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Instalações elétricas	-	-	178	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estrutura de exposição	591	793	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa com segurança	-	-	-	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Criação gráfica / arte	6	2	-	-	61	-	-	-	-	-	-	-
Comunicação visual	-	-	2	-	-	-	14	-	6	-	23	-
Outras despesas	158	65	41	57	34	2	24	44	86	79	18	6
	817	956	578	681	372	168	38	181	92	126	41	6

16 Instrumentos financeiros

A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras).

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015, a Entidade está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

17 Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2015 e 2014.

18 Cobertura de seguro

Em 31 de dezembro de 2015, a Entidade possuía cobertura de seguros multirriscos, no valor total de R\$ 42.500 para o Museu do Futebol e R\$ 46.700 para o Museu da Língua Portuguesa.

19 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias

20 Eventos subsequentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº.1, em 21 de janeiro de 2016 foi assinado um contrato de convênio pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, e pela Fundação Roberto Marinho e pelo IDBrasil para recuperação e restauração da parte afetada do prédio da Estação da Luz em decorrência do incêndio, bem como reformulação do conteúdo museológico do Museu da Língua Portuguesa. O prazo do convênio é de 5 (cinco) anos. Os recursos financeiros serão advindos da indenização do seguro e de captações a serem prospectadas junto a parceiros públicos ou privados e ou recurso orçamentário da Secretaria da Cultura, se disponível.

Em janeiro e fevereiro de 2016, foram demitidos 21 funcionários da Entidade que atuavam no Museu da Língua Portuguesa. Os custos referentes às verbas rescisórias foram devidamente provisionados nas demonstrações financeiras de 2015.

Em 19 de fevereiro de 2016 a Entidade recebeu como adiantamento de indenização de seguro o valor de R\$ 5.000, que dará cobertura às obras e serviços emergenciais e ao início do projeto de reconstrução.

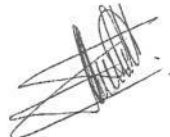
* * *



Luiz Laurent Bloch
Diretor Executivo



Vitória Boldrin
Diretora



Rogério Gerlah Paganatto
Contador CRC 1SP131987/0-3